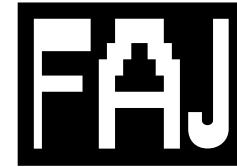
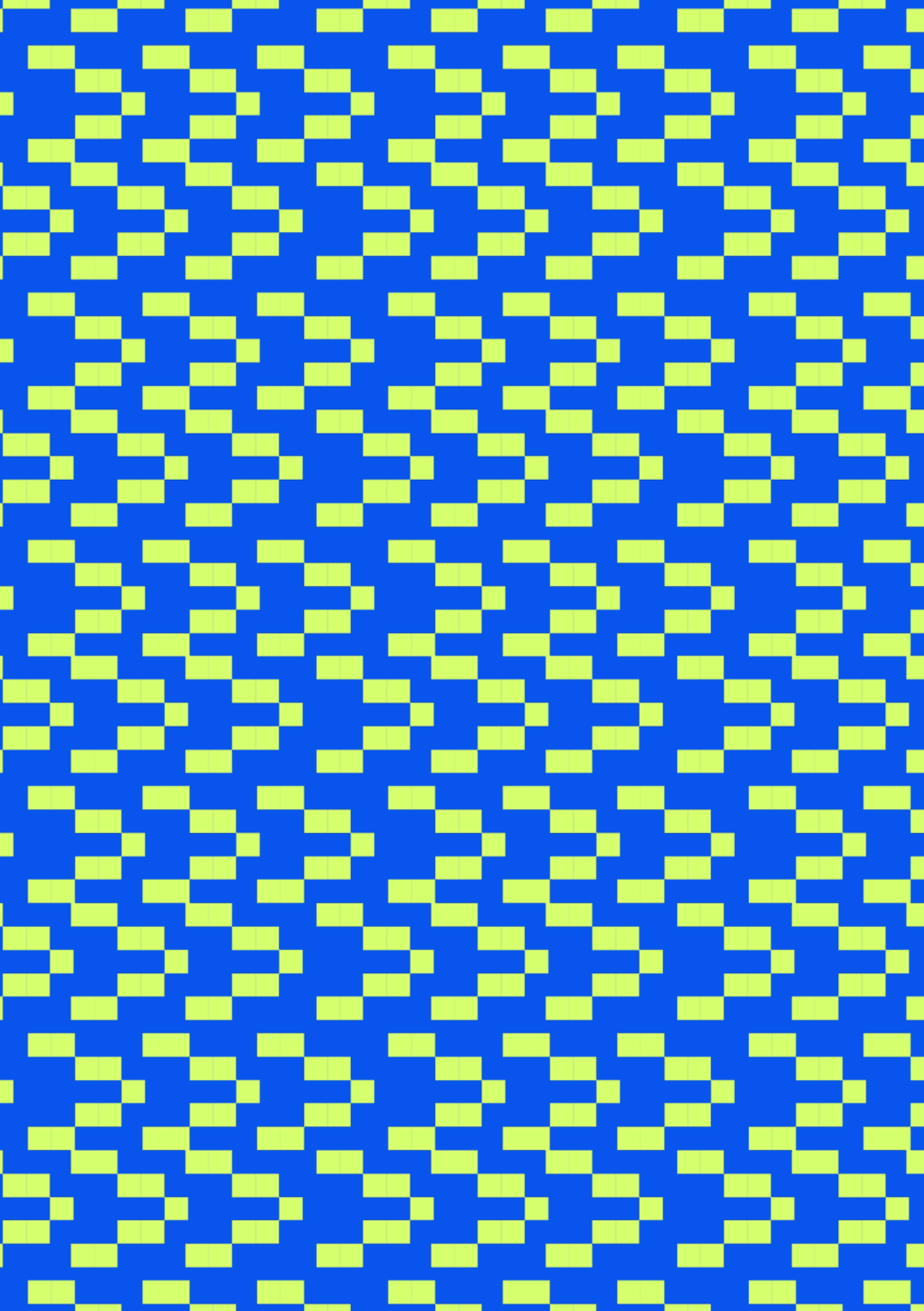


FUNDO DE
APOIO AO
JORNALISMO

Relatório **2025** *de* **Impacto**

2025 Impact Report




FUNDO DE
APOIO AO
JORNALISMO

Relatório **2025** *de* **Impacto**

2025 Impact Report




03
Carta da Diretoria



06 **Contexto**
A desigualdade informacional no Brasil



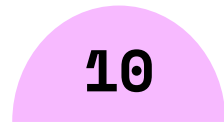
03
Letter from the Board of Directors



06 **Context**
Information inequality in Brazil



08 **Quem Somos**
Missão, visão, eixos de atuação



10
As organizações que apoiamos
Diversidade e impacto no jornalismo local



08 **About us**
Mission, vision, areas of focus



10
The organizations we support
Diversity and impact in local journalism




15
Do que aprendemos e observamos em 2025
Missão, visão, eixos de atuação



29 **Fortalecendo Redes**
Presença, diálogo e articulação no ecossistema




15
What we learned in 2025
From internal structuring to coordination with the field




29 **Strengthening networks**
Presence, dialogue, and coordination in the ecosystem




37
Transparência
Financiadores e compromissos



48
Olhando para o Futuro
Visão de longo prazo e próximos passos



37
Transparency
Funders and commitments



48
Looking to the future
Long-term vision and next steps

Carta da diretoria

Lá em 2022, quando o FAJ foi idealizado, a motivação era clara: enfrentar a desigualdade informacional que afeta milhões de brasileiros e descentralizar recursos que historicamente se concentram em poucas organizações e regiões. **Três anos depois, essa ideia ganhou vida, forma e impacto.** Atravessamos 2025 com a sensação sincera de que plantamos e estamos cuidando de um sonho sonhado coletivamente: **a construção de um ambiente mais equitativo, plural e sustentável no jornalismo.**

Quando essa diretoria assume o plano de trabalho, em 2025 já tínhamos uma estrutura de financiamento planejada, cinco apoiadores importantes garantidos, um design em andamento, processos organizacionais já desenhados, inclusive a proposta de horizontalidade na direção do FAJ. Também já haviam sido realizadas duas pesquisas sobre o campo: uma escuta qualitativa com jornalistas, gestores, filantropos e lideranças, e uma survey com 181 respondentes de diferentes regiões, que juntas garantiram que a estrutura do FAJ fosse construída a partir das necessidades reais das organizações.

A diversidade que o campo do jornalismo expressa nos mostrou o caminho. Entendemos logo cedo que deveríamos nos unir às nossas diferenças e olhar “jornalisms” sob novas perspectivas.

Ativamos redes, criamos diálogos, nos fizemos presentes em espaços importantes de articulação do campo. Montamos uma equipe linda, diversa e muito comprometida com a missão do Fundo, o que deu ainda mais materialidade e credibilidade ao que estamos construindo.

Direcionar o olhar para o ecossistema do Jornalismo local têm sido uma experiência fenomenal. A escolha por esse ecossistema como foco deste primeiro edital não foi arbitrária. Mais de 50% dos municípios brasileiros são considerados desertos de notícias, territórios onde a ausência de cobertura fragiliza diretamente a democracia. Foram mais de 200 inscrições analisadas, que revelaram um campo que produz informação de qualidade diante de inúmeros desafios e anseia por sustentabilidade e reconhecimento.

Nessa primeira rodada de apoio, selecionamos 15 organizações que representam a diversidade e a potência do jornalismo local brasileiro. Apoiar essas iniciativas é uma forma de afirmar a relação entre diversidade informacional e poder comunitário. E apesar de que muitos pensam, defender o jornalismo em 2026 é algo verdadeiramente contemporâneo. Vivemos um momento em que a desinformação se alastra, a confiança nas instituições se erode e o ambiente democrático permanece

vulnerável. Sem jornalismo diverso, independente e acessível, as pessoas têm menos condições de tomar decisões informadas e acessar direitos. A relação entre diversidade informacional e democracia não é abstrata.

Ao mesmo tempo, o campo nunca esteve tão vivo e tão pressionado. Ao longo de uma década, diversos veículos independentes e digitais surgiram, seguidos, entretanto, de uma grande dificuldade de sustentá-los. A concentração de investimentos, a dependência de poucos financiadores e o colapso do modelo publicitário tradicional criam fragilidades reais, especialmente para iniciativas locais. É também desse campo que emerge um movimento geracional que reinventa formas de pensar e fazer jornalismo, um sinal de vitalidade que o FAJ reconhece e aposta.

Por isso, agradecemos nossos financiadores, nosso conselho e especialmente a cada organização do campo que caminhou com a gente neste começo. Este primeiro ano não seria possível sem cada uma dessas presenças. Ao longo deste relatório,

você vai conhecer o primeiro ano efetivo de atividades do Fundo de Apoio ao Jornalismo, o que construímos, o que aprendemos e as apostas que orientam nossos próximos passos. Entre elas, a convicção de que fortalecer ecossistemas jornalísticos no Brasil exige mais do que repassar recursos: é um processo contínuo, feito de escuta, aprendizado e compromisso com o campo.

Esperamos que vocês recebam com carinho e muita vontade de fazer parte da mudança.

Um forte abraço,



**Carolina
Oms**

**Leticia
Tavares**

**Daiene
Mendes**

Letter from the board of directors

Back in 2022, when FAJ was first conceived, the motivation was clear: to tackle the information inequality that affects millions of Brazilians and decentralize resources that have been historically concentrated in a few organizations and regions. **Three years later, this idea has come to life, taking shape and making an impact.** We come to the end of 2025 with the heartfelt feeling that we have planted and are nurturing a collectively dreamed dream: **the building of a more equitable, pluralistic, and sustainable environment in journalism.**

When this board took over the work plan in 2025, we already had a planned financing structure, five major supporters secured, a design in progress, organizational processes already designed, including the proposal for horizontality in the FAJ's management. Two foundational studies on the field had also already been conducted: a qualitative interview with journalists, outlet managers, philanthropists, and association leaders, and a survey with 181 respondents from across Brazil. Together, these studies ensured that the structure of FAJ was built based on the real needs of the organizations.

The diversity expressed in the field of journalism showed us the way. We understood early on that we should embrace our differences and look at different types of journalism from new perspectives. We activated networks,

created dialogues, and made ourselves present in important spaces for articulation in the field. We put together a wonderful, diverse team that is deeply committed to the Fund's mission, which added even more substance and credibility to what we are building.

Focusing on the ecosystem of local journalism has been a remarkable experience. The decision to prioritize this ecosystem in our first open call was not arbitrary. More than 50% of Brazilian municipalities are considered news deserts, territories where the absence of regular coverage directly weakens democracy. We received more than 200 applications, carefully reviewed, which revealed a field producing quality information despite enormous challenges, and hungry for sustainability and recognition.

In this first round of support, we selected 15 organizations that represent the diversity and power of Brazilian local journalism. Supporting these initiatives is not only a financial investment, but also a way of affirming the relationship between informational diversity and community power. And despite what many may think, defending journalism in 2026 is something genuinely contemporary. We are living in a moment when disinformation spreads rapidly, public trust in institutions is eroding, and Brazil's democratic environment remains vulnerable. Without diverse, independent, and accessible

forms of journalism, people are less able to make informed decisions, participate in political life, and access their rights. The relationship between informational diversity and democracy is not abstract.

At the same time, the field has never been so alive and so pressured. Over the past decade, numerous independent and digital media outlets have emerged, yet they have also faced significant difficulties in sustaining themselves. The concentration of investment, dependence on a small number of funders, and the collapse of the traditional advertising model create real vulnerabilities, especially for local initiatives. It is also from this pressured field a generational movement has also emerged, reinventing ways of thinking and practicing journalism, a sign of vitality that FAJ recognizes and believes in.

For this reason, we thank our funders, our board, and especially each organization in the field that has walked alongside us at the beginning of this journey. This first year would not have been possible without every one of these presences. Throughout this report, you will learn

about the first effective year of activities of the Journalism Support Fund, what we have built, what we have learned, and the best guiding our next steps. Among them is the conviction that strengthening journalism ecosystems in Brazil requires more than distributing resources: it is an ongoing process shaped by listening, learning, and commitment to the field. We hope you welcome this with open arms and a strong desire to be part of the change.

Warm regards,



**Carolina
Oms**

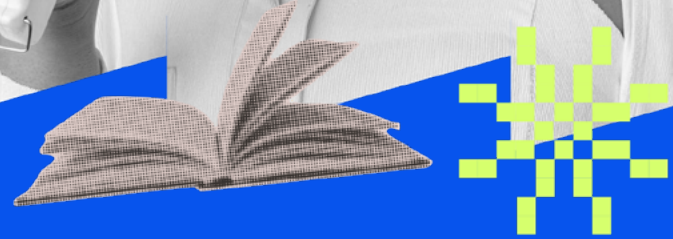
**Leticia
Tavares**

**Daiene
Mendes**

Comunicar
é disputar
futuros.



Communicating
is competing
for the *future.*



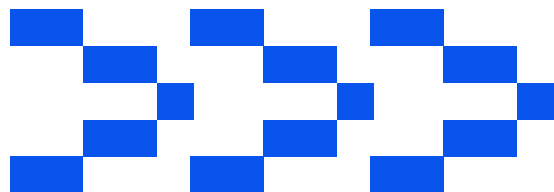
A desigualdade informacional no Brasil

No Brasil, a concentração da propriedade da mídia é alarmante. Os 50 principais veículos de comunicação do país, são controlados por apenas 26 grupos econômicos, predominantemente familiares ou religiosos, como o Grupo Globo (família Marinho, líder em TV aberta, jornais e portais como G1), Record (Igreja Universal), Folha (família Frias) e Bandeirantes (família Saad), conforme mapeado pelo Media Ownership Monitor Brasil (Intervozes/RSF, 2017, referência em 2026).

Essa estrutura resulta em alto risco a ausência de pluralidade, já que 71% da audiência de TV, 58% do online e 50% do impresso são concentrados nos quatro maiores veículos.

Ainda faltam dados e pesquisa para compreender efetivamente o impacto dos produtores de notícias locais que atuam no país, se adaptando às mudanças tecnológicas, forças algorítmicas e escassez de recursos para contribuir e, algumas vezes, contrapor (des)informações ou ausências de informações em suas localidades.

A predominância de apoios pontuais de curto prazo vinculados a projetos específicos impede que essas organizações fortaleçam estruturas, equipes e modelos de sustentabilidade. A dependência de financiamentos vinculados a projetos específicos aparece de forma recorrente entre as organizações apoiadas:



ao menos **8 dos 14 veículos** descrevem, nas entrevistas, modelos de receita baseados exclusivamente em editais pontuais, sem nenhuma fonte de apoio institucional.

Os efeitos dessa dinâmica são fundadores que acumulam outros empregos para se sustentar, equipes majoritariamente voluntárias, e ausência de estruturas básicas como assessoria contábil, jurídica ou dedicação à captação de recursos.

Não por acaso, o fortalecimento dessas áreas aparece como prioridade central no uso dos recursos do fundo, indicando que o financiamento por projetos, embora viabilize entregas pontuais, sistematicamente deixa de fora o que sustenta a organização que as produz. Esse padrão é consistente com o que a literatura descreve como 'Ciclo da Inanição', no qual a ênfase em entregas de curto prazo inviabiliza o investimento em desenvolvimento organizacional (Gregory & Howard, 2009; Instituto ACP, 2025).

Quando falamos em desigualdade informacional, não é uma abstração. É sobre comunidades inteiras sem acesso a informação sobre suas próprias realidades.

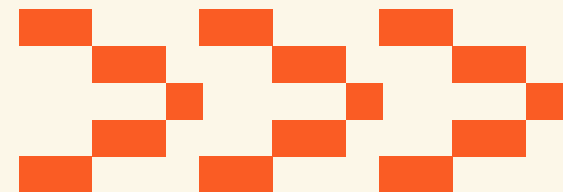
Information inequality in Brazil

In Brazil, media ownership concentration is alarming. The country's 50 leading media outlets are controlled by just 26 economic groups, predominantly family-owned or religious, such as Grupo Globo (the Marinho family, leader in broadcast TV, newspapers, and websites such as G1), Record (Universal Church), Folha (Frias family), and Bandeirantes (Saad family), as mapped by Media Ownership Monitor Brazil (Intervozes/RSF, 2017, reference in 2026).

This structure poses a high risk of lacking plurality, since 71% of the TV audience, 58% of the online audience, and 50% of the print audience are concentrated in the four largest media outlets.

Data and research are still lacking to effectively understand the impact of local news producers operating in the country, adapting to technological changes, algorithmic forces, and scarcity of resources to contribute and, sometimes, counteract (mis)information or lack of information in their localities.

The predominance of short-term, one-off support linked to specific projects prevents these organizations from strengthening their structures, teams, and sustainability model. Dependence on funding tied to specific projects appears recurrently among the supported organizations: at least **8 of the 14 outlets** described in the interviews revenue models based



exclusively on one-off grants, with no source of institutional support.

The effects of this dynamic include founders holding other jobs to sustain themselves, largely volunteer-based teams, and the absence of basic structures such as accounting and legal support or dedicated fundraising capacity.

Not surprisingly, strengthening these areas appears as a central priority in how the fund's resources are used. This indicates that project-based funding, while enabling specific outputs, systematically leaves out what sustains the organizations that produce them. This pattern is consistent with what the literature describes as the "Starvation Cycle," in which the emphasis on short-term deliverables prevents investment in organizational development (Gregory & Howard, 2009; Instituto ACP, 2025).

When we talk about information inequality, it is not an abstraction. It is about whole communities without access to information about their own realities.

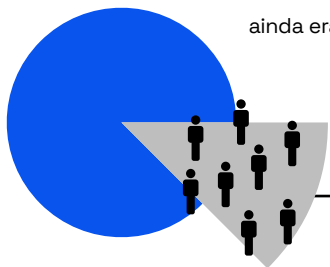
Os desertos de notícias ainda persistem

Fonte: ATLAS (2025)

2023

2.712
municípios brasileiros

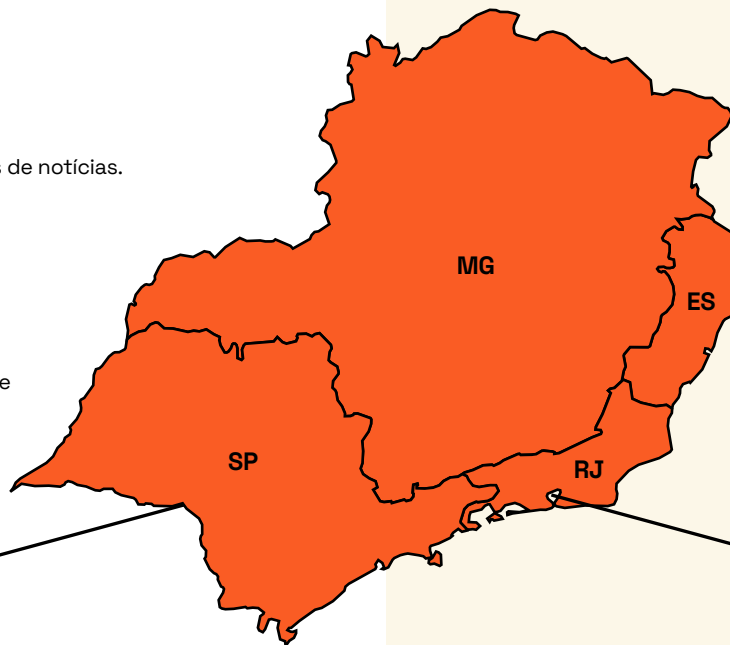
ainda eram classificados como desertos de notícias.



26,7 milhões
de pessoas sem acesso
a informação de qualidade

Mais da metade do território brasileiro

ainda não possui cobertura jornalística



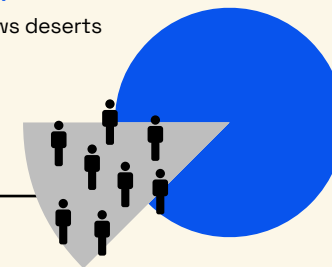
News deserts still persist

Source: ATLAS (2025)

2023

2.712
Brazilian municipalities

were still classified as news deserts



26.7 million
people without access
to quality information

More than half of Brazil's territory

still lacks journalistic coverage.

Concentração de recursos

Fonte: FENAJ (2023)

79%

dos investimentos filantrópicos
ao jornalismo foram destinados
a organizações no Sudeste.

Apenas 9 organizações

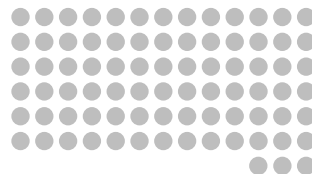
receberam metade

de todo o investimento.

Entre 2022 e 2023, apenas 10 fundações investiram aproximadamente 16 milhões de dólares em 81 organizações de jornalismo independente

10 fundações

81 organizações
de jornalismo
independente



Concentration of resources

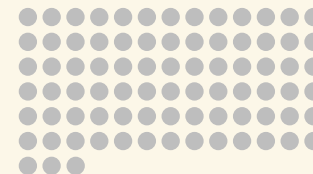
Source: FENAJ (2023)

79%

Between 2022 and 2023, only 10 foundations invested around 16 million dollars in 81 organizations of independent journalism.

10 foundations

81 organizations
of independent
journalism



of philanthropic investments
in journalism went to
organizations in the Southeast.

Only 9 organizations

received half

of all the investment.

As raízes dessa desigualdade são de longa data e o debate é extenso.

Além da concentração histórica de recursos, é notável as dificuldades enfrentadas por organizações menores e regionais acessarem editais, estabelecer relações com financiadores e atender os requisitos burocráticos dos financiadores

O Brasil ainda carece de marcos regulatórios ou mesmo políticas públicas estruturadas que forneçam apoio ao jornalismo independente local.

The roots of this inequality are longstanding, and the debate is extensive.

In addition to the historical concentration of resources, there are remarkable obstacles faced by smaller, regional organizations to access open calls, establishing relationships with funders, and meeting the bureaucratic requirements of funders.

Brazil still lacks regulatory frameworks or even structured public policies that provide support for independent local journalism.

Modelos de financiamento privilegiam projetos pontuais

A lógica predominante de “financiamento por projeto” impede investimentos em áreas fundamentais como desenvolvimento da equipe, infraestrutura, capacitação e planejamento estratégico.



Falta de conhecimento sobre sustentabilidade organizacional

A maioria das organizações não tem acesso a formação sobre captação de recursos, diversificação de receitas, gestão financeira ou desenvolvimento institucional.

Insuficiência de mecanismos multilaterais

O campo ainda carece de mecanismos multilaterais institucionalizados que promovam a articulação contínua entre organizações jornalísticas, filantropias, governos e outros atores para responder coletivamente a desafios de natureza estrutural.



Lack of knowledge about organizational sustainability

Most organizations have no access to training on fundraising, revenue diversification, financial management, or institutional development.

Financing models favor specific projects

The prevailing logic of “project-based funding” hinders investment in key areas such as team development, infrastructure, training, and strategic planning.



Insufficiency of multilateral mechanisms

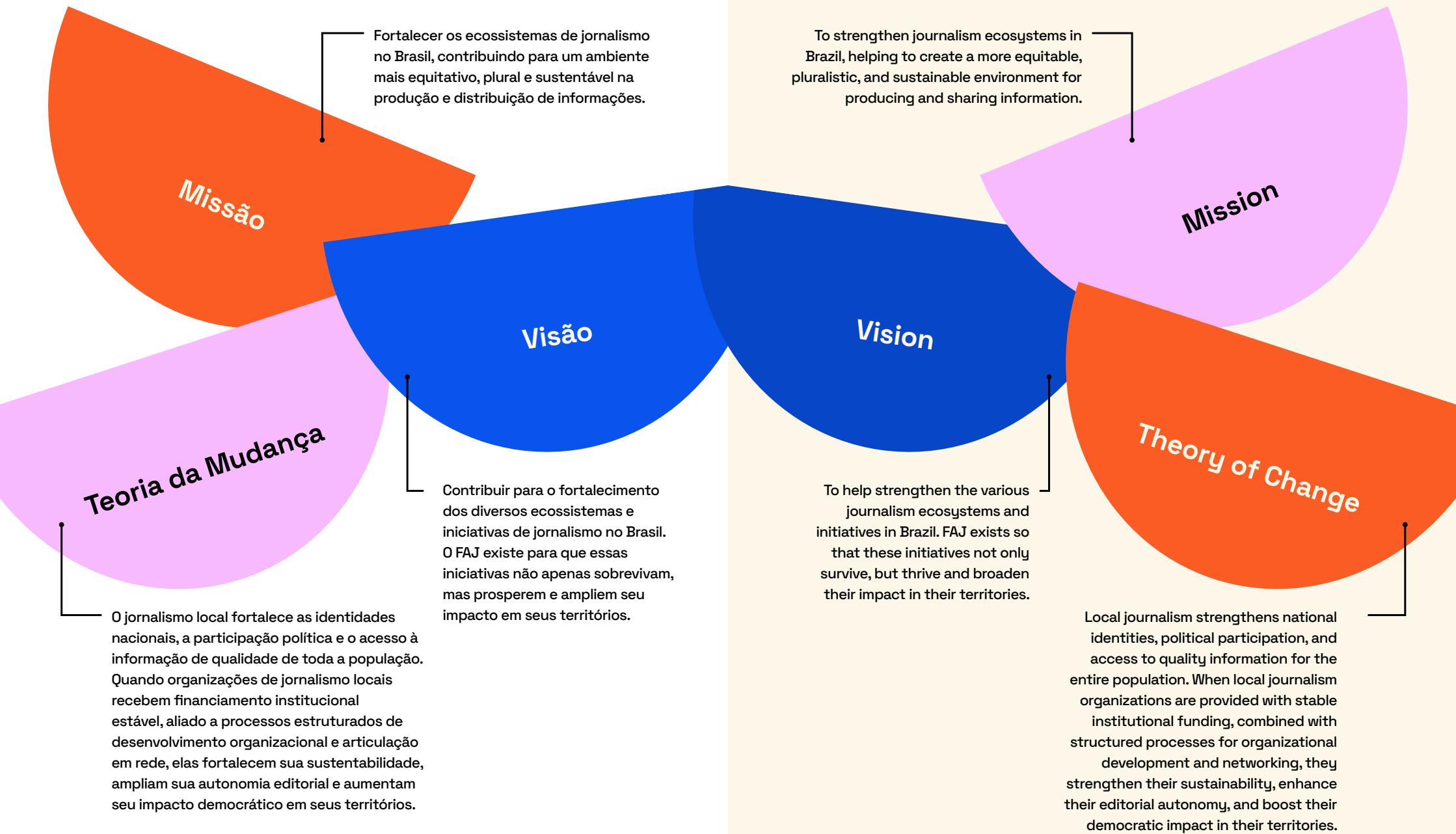
The field still lacks institutionalized multilateral mechanisms that promote ongoing coordination between journalistic organizations, philanthropic organizations, governments, and other actors to respond collectively to structural challenges.



Descentralizar, ampliar
e aprofundar: somos uma
iniciativa estruturada
para *fortalecer*
o ecossistema de
jornalismo no Brasil.



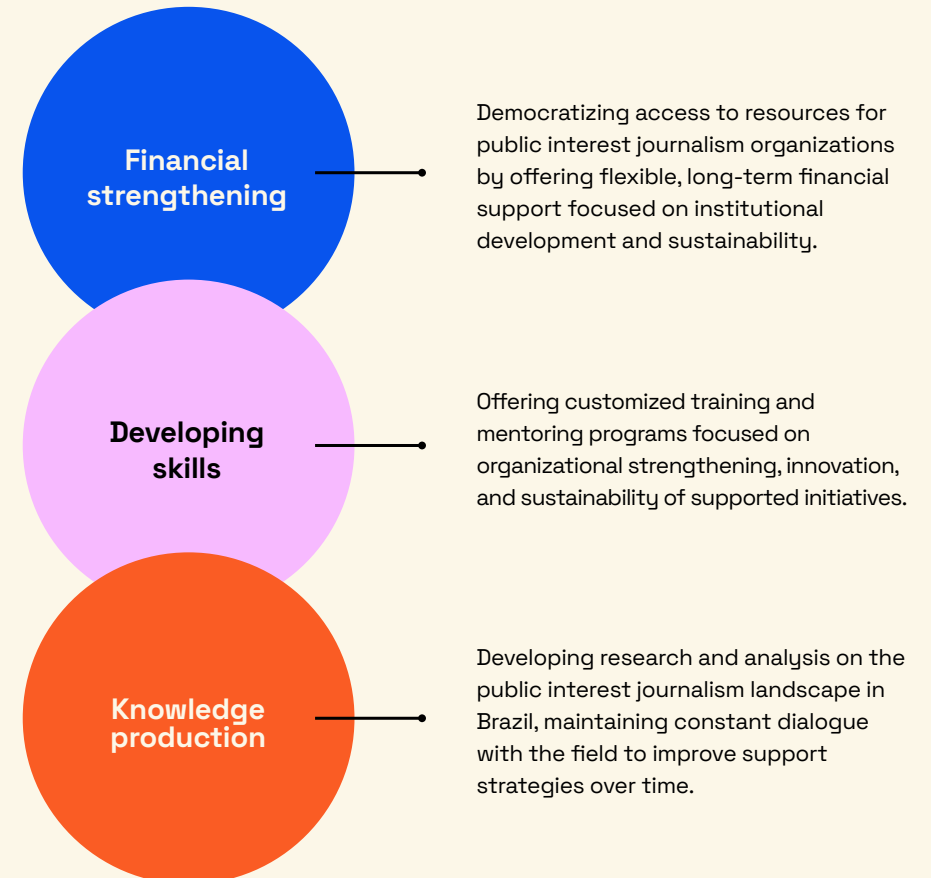
Decentralize, expand,
and deepen: we are a
structured effort to
strengthen the journalism
ecosystem in Brazil.



Atuamos em **três** eixos principais



We operate in **three** main areas



Nossa equipe

OUR TEAM

 <p>Carolina Oms Diretora de Sustentabilidade e Comunicação <i>Director of Sustainability and Communications</i></p>	 <p>Daiene Mendes Diretora Programática <i>Program Director</i></p>	 <p>Letícia Tavares Diretora de Operações <i>Director of Operations</i></p>
 <p>Beatriz Aguiar Operações <i>Operations</i></p>	 <p>Wandersa Martins Captação de recursos <i>Fundraising</i></p>	 <p>Tiê Vasconcelos Comunicação <i>Communication</i></p>

Nosso conselho

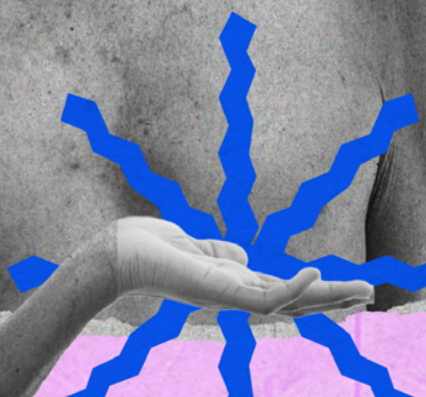
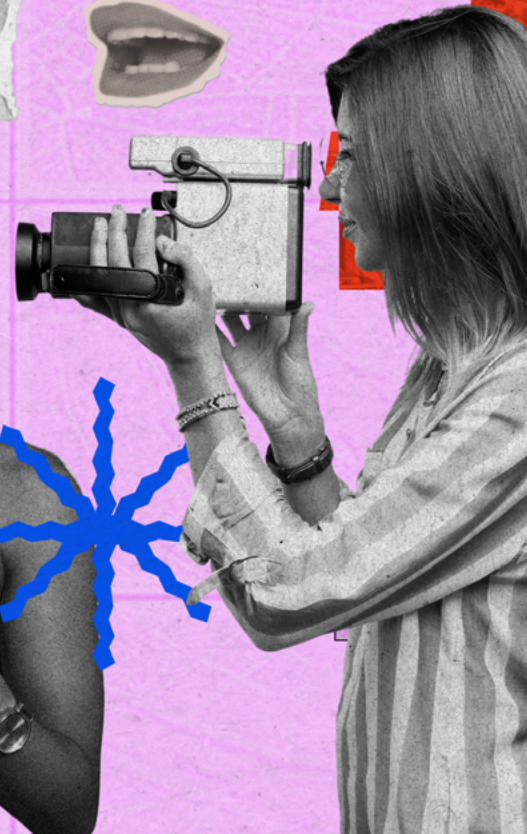
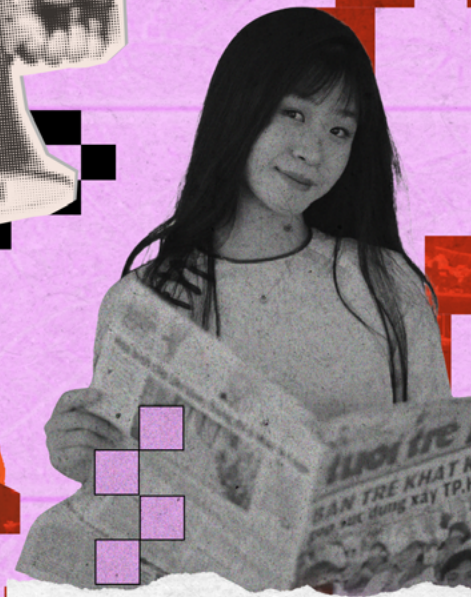
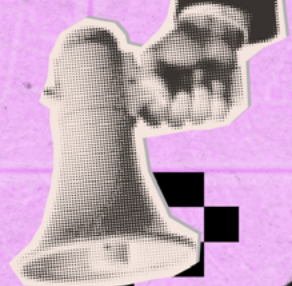
OUR COUNCIL

Nosso conselho é composto por profissionais que atuam de forma estratégica na transformação do campo da comunicação, dos direitos humanos e da justiça no Brasil e no mundo.

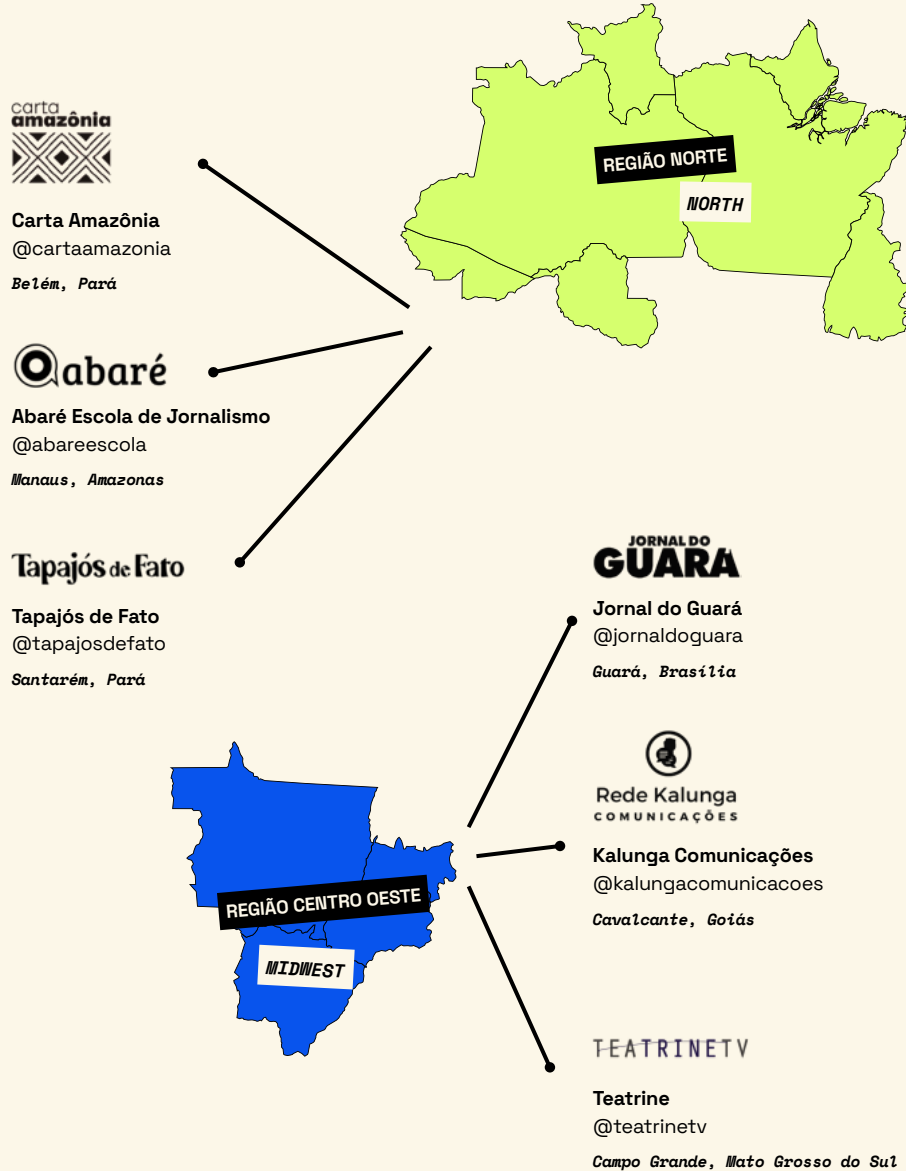
 <p>Graciela Hopstein</p>	 <p>Carol Munis</p>	 <p>Catarina Barbosa</p>	 <p>Fátima Mello</p>	 <p>Maia Forte</p>
 <p>Fabiana Moraes</p>	 <p>Vanina Berghella</p>	 <p>Valentina Vera Quiroz</p>	 <p>Bruno Duarte</p>	

Our advisory board is composed of professionals who work strategically to transform the fields of communication, human rights, and justice in Brazil and around the world

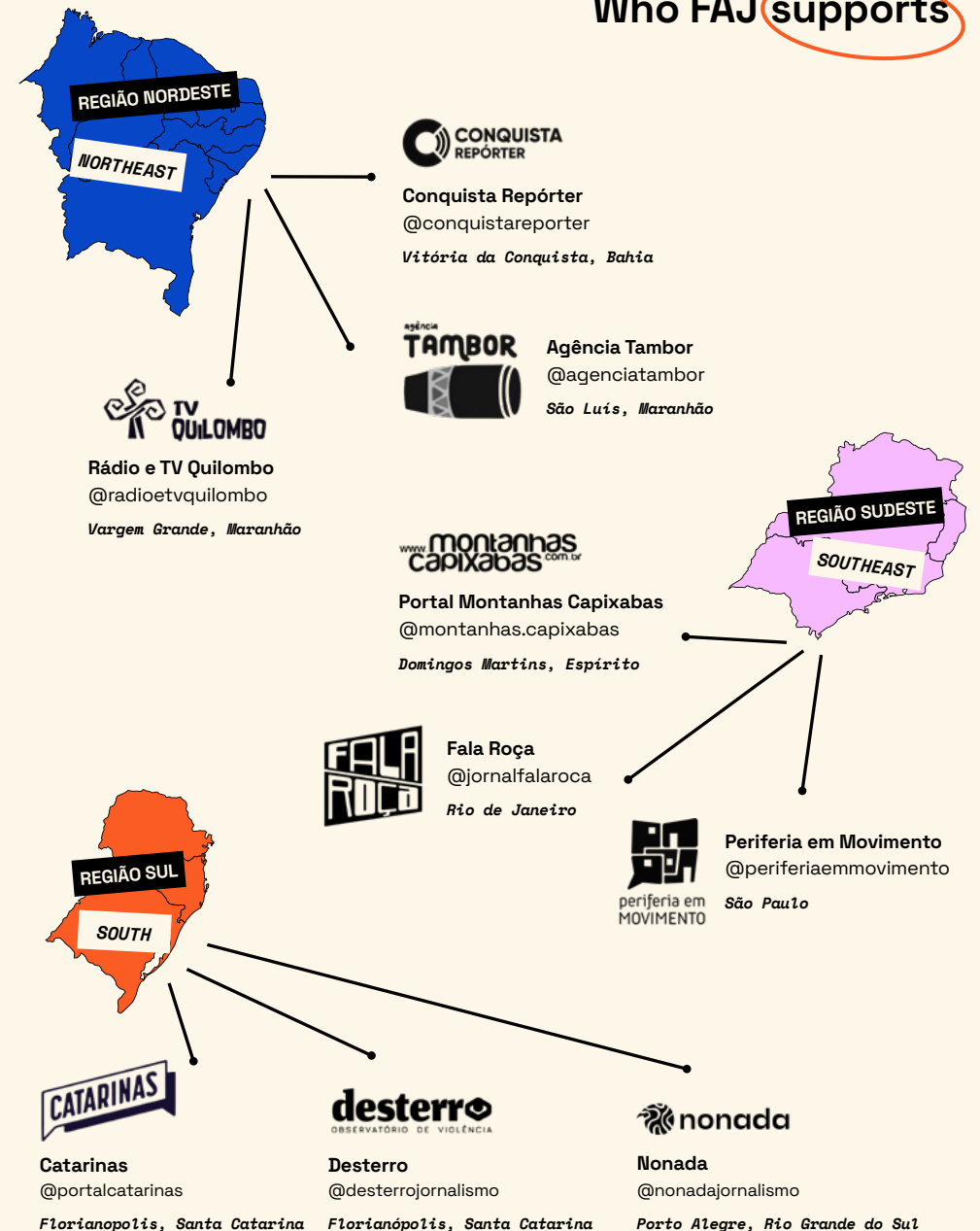
FAJ FUNDO DE APOIO AO JORNALISMO



Quem o FAJ apoia

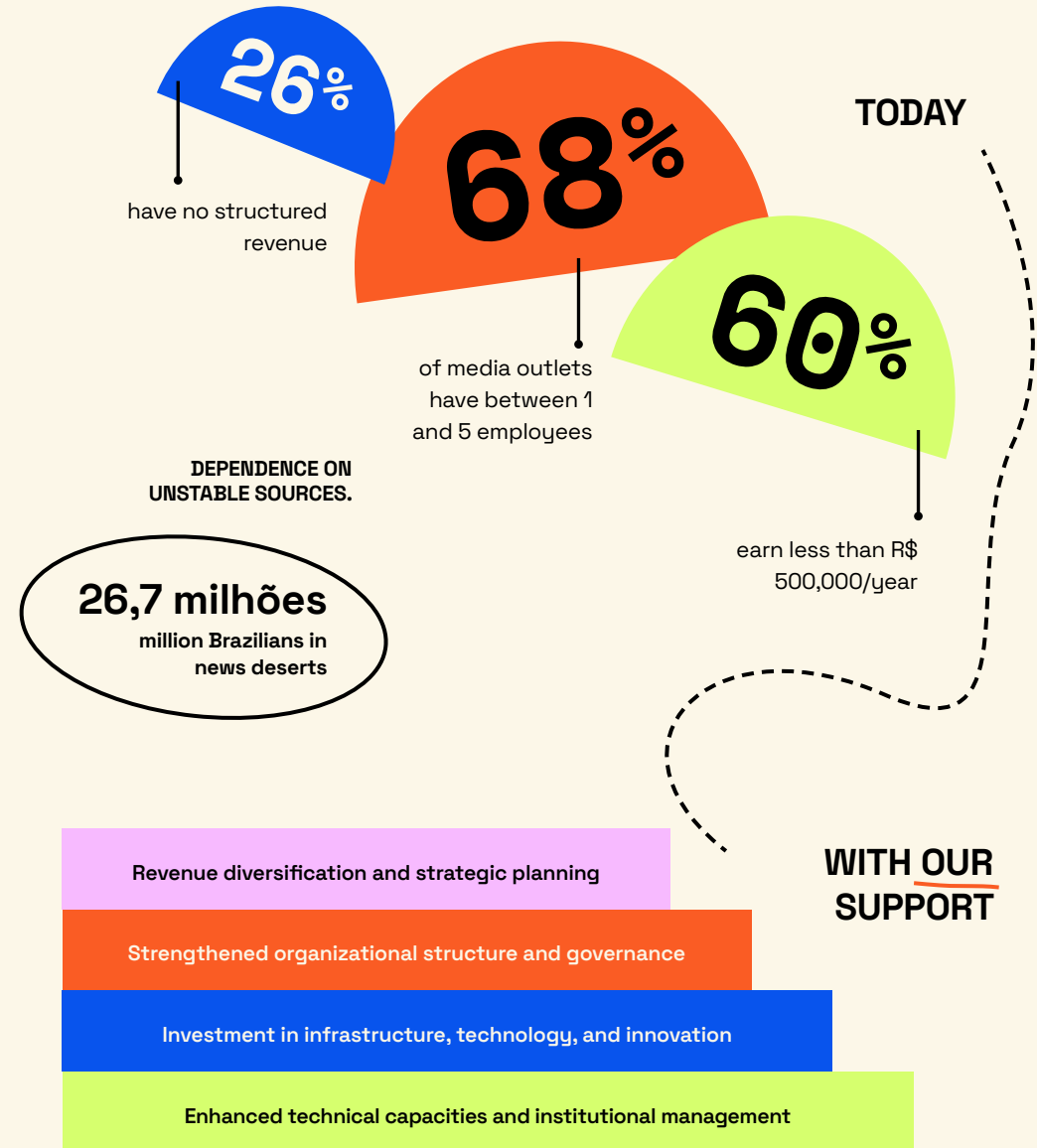
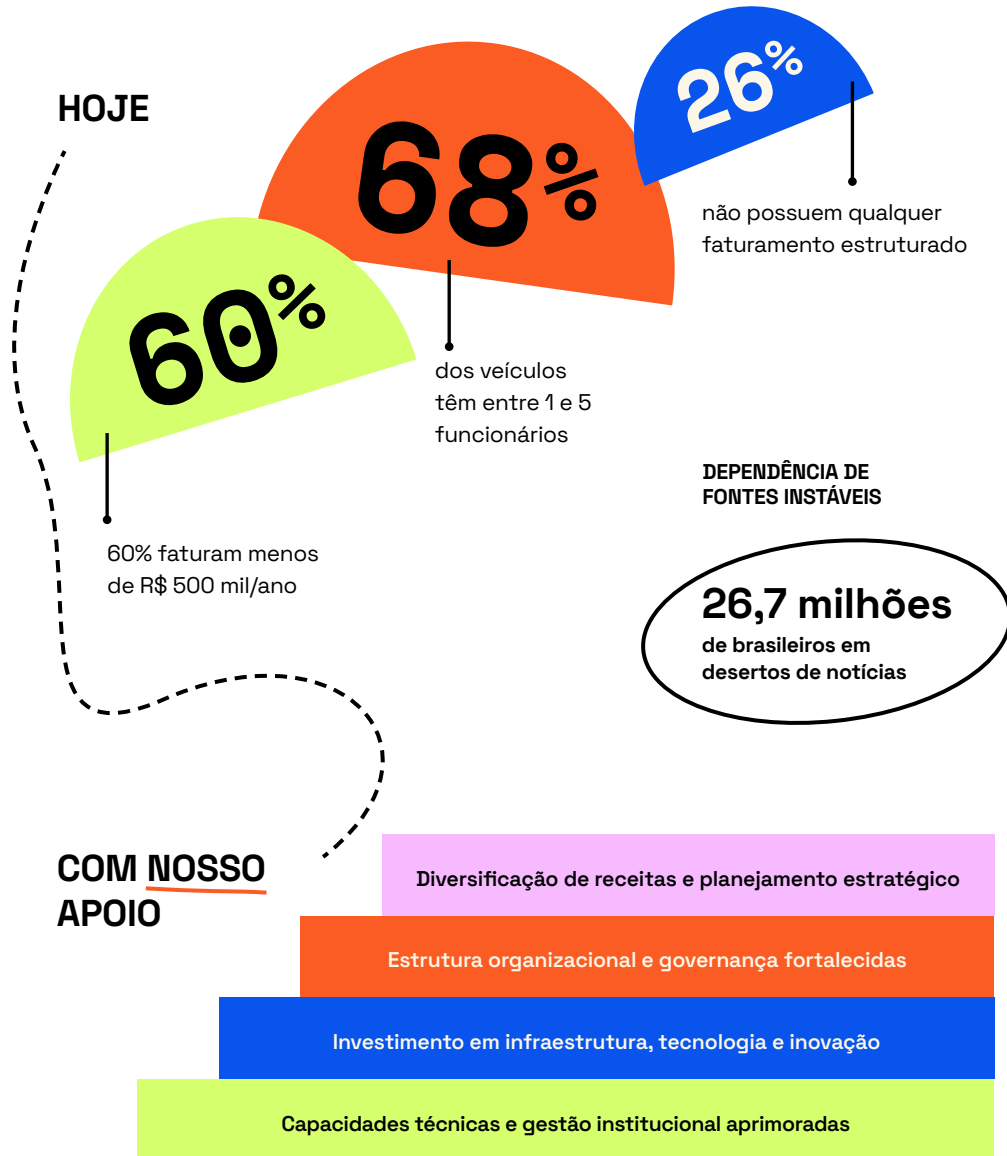


Who FAJ supports



Impacto: O que esperamos transformar

Impact: What we hope to transform



O que aprendemos ao longo de 2025

Criamos e consolidamos nossos processos internos para receber com muita responsabilidade as 15 organizações que iremos acompanhar por até 3 anos. Processos desenhados com transparência, escuta e troca com o campo.

Financiadores intermediários existem para catalisar mudanças que doadores isolados não conseguem alcançar sozinhos: articulamos ecossistemas, mobilizamos atores diversos e construímos soluções coletivas.

O FAJ não só olhou para dentro. Circulamos por espaços estratégicos, escutamos atores diversos, articulamos parcerias e trocamos visões sobre o futuro do jornalismo brasileiro. Porque sabemos que sozinhas não resolveremos os desafios estruturais do ecossistema e que para transformações duradouras é necessário um trabalho coletivo e visão de longo prazo.



What we learned throughout 2025

We created and consolidated our internal processes to responsibly receive and support the 15 organizations that we will be supporting for up to three years. These processes were designed with transparency, listening, and exchange with the field in mind.

Intermediary funders exist to catalyze changes that individual donors cannot achieve alone: we connect ecosystems, mobilize diverse actors, and build collective solutions.

FAJ did not just look inward. We visited strategic locations, listened to various players, established partnerships, and exchanged views on the future of Brazilian journalism. Because we know that we cannot solve the structural challenges of the ecosystem alone and that lasting change requires collective effort and a long-term vision.

Cinco aprendizados que nos guiam



01

A urgência é real

Mais de 200 inscrições revelaram: organizações de todos os portes precisam de apoio institucional flexível. Projetos pontuais não sustentam estruturas.

02

Diversidade é impacto

Rádios comunitárias, portais em favelas, mídias quilombolas, coletivos indígenas. A pluralidade que conhecemos fortalece comunidades inteiras.



03

A vulnerabilidade ficou evidente

Depender de poucas fontes de financiamento fragiliza o papel democrático da informação.

04

Sustentabilidade é sistêmica

Os desafios não se resolvem isoladamente. Exigem políticas públicas, regulação de plataformas e novos marcos de financiamento.



05

Atuamos em rede

O FAJ é parte de um ecossistema: filantropias, governos, academia, movimentos sociais. Sozinhos não transformamos. Juntos, sim.

Five lessons that guide us



01

The urgency is real

Over 200 applications showed that organizations of all sizes need flexible institutional support. One-off projects do not sustain structures.

02

Diversity is impact

Community radio stations, portals for favelas, quilombola media, and indigenous collectives. The plurality we know strengthens whole communities.



03

The vulnerability became clear

Dependence on a few sources of funding weakens the democratic role of information.

04

Sustainability is systemic

Challenges cannot be solved in isolation. They require public policies, platform regulation, and new financing frameworks.



05

We operate as a network

FAJ is part of an ecosystem: philanthropic organizations, governments, academia, and social movements. Alone, we cannot bring about change. Together, we can.



FaJ FUNDO DE APOIO AO JORNALISMO



Fortalecendo Redes: Diálogo constante com o campo para construir sustentabilidade e transformação no ecossistema

Em 2025, saímos a campo. Participamos de debates, fortalecemos redes e nos aproximamos das questões que atravessam o ecossistema informacional.

Tecnologia e soberania informacional foram temas centrais: inteligência artificial, infraestruturas alternativas de distribuição, estratégias para democratizar o acesso à

informação. Como garantir que informação relevante chegue a quem mais precisa?

Ficou claro que tecnologia, clima, democracia e desigualdade se conectam. Fortalecer o jornalismo local é fortalecer uma infraestrutura democrática, soberana e popular.

Strengthening Networks: Constant dialogue with the field to build sustainability and transformation in the ecosystem

In 2025, we took to the field. We engaged in debates, strengthened networks, and addressed issues affecting the information ecosystem.

Technology and information sovereignty were key topics: artificial intelligence, alternative distribution infrastructures, and strategies to democratize access

to information. How can we ensure that relevant information reaches those who need it most?

It became clear that technology, climate, democracy, and inequality are intertwined. Strengthening local journalism means strengthening a democratic, sovereign, and popular infrastructure.



+ modelos econômicos alternativos para o jornalismo



+ mobilização social



+ projetos que articulam advocacy



+ experimentação tecnológica



+ pesquisa



+ alternative economic models for journalism



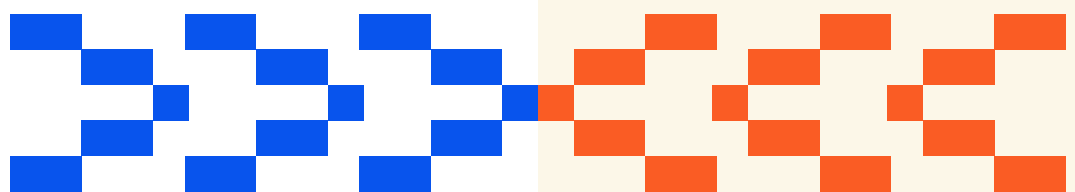
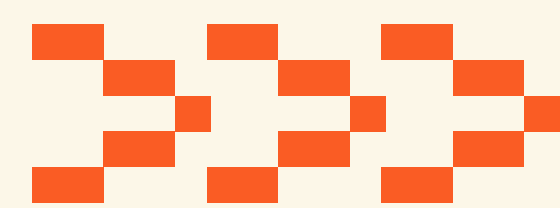
+ social mobilization



+ projects that coordinate advocacy



+ technological experimentation



Onde estivemos

Where we have been



MAIO
GIFE



MARCH
GIFE

MARÇO
ISOJ Texas

MARCH
ISOJ Texas

JUNHO
Sri Lanka - EPIGS 2025
Festival 3i
Festival GABO

JUNE
Sri Lanka - EPIGS 2025
Festival 3i
Festival GABO

JULHO
ABRAJI

JULY
ABRAJI

AGOSTO
Encontro do Fórum
de segurança pública

AUGUST
Public Safety
Forum Meeting

OUTUBRO
3ª Conferência e Jornalismo
das Favelas e Periferias
Festival Fala

OCTOBER
3rd Conference of
Journalism from Favelas
and the Outskirts
Festival Fala

SETEMBRO
LATINA – Encontro
Internacional
de Mídias Independentes
CodaBr

SEPTEMBER
Independent Media
International Meeting
CodaBr

Abre Caminhos: terreiros
e filantropia em movimento
pela justiça social

Opening Paths: terreiros and
philanthropy in motion for
social justice

Vida sem Big Techs: Práticas
coletivas de autonomia
tecnológica

Life without Big Techs:
Collective practice of
technological autonomy

Lançamento da Publicação
“Barreiras ao Financiamento
para Organizações de
Comunicação Popular”

Barriers to the Financing
of Popular Communication
Organizations

NOVEMBRO
Marcha das Mulheres Negras

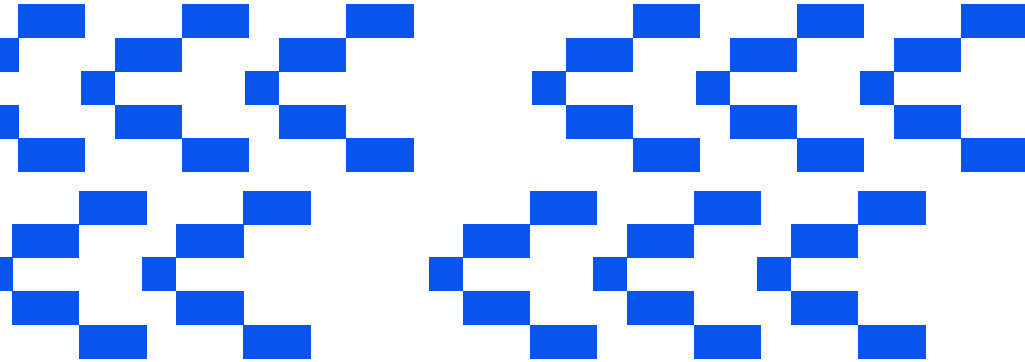
NOVEMBER
Black Women March

Nossos Financiadores

Nestes três primeiros anos de atividade, o fundo está sendo financiado por recursos filantrópicos comprometidos com o fortalecimento do jornalismo local e a promoção da democracia.

Nossa política de financiamento foi elaborada para ser diversificada e adaptável, permitindo a inclusão de outras fontes de recursos à medida que o projeto evoluir.

A renovação desses apoios para 2026 e 2027 é um voto de confiança que nos fortalece e confirma que estamos construindo algo potente e transformador. Com o apoio dos financiadores, nossas ações ganham ainda mais força frente às mudanças.



if International Fund
for Public Interest Media

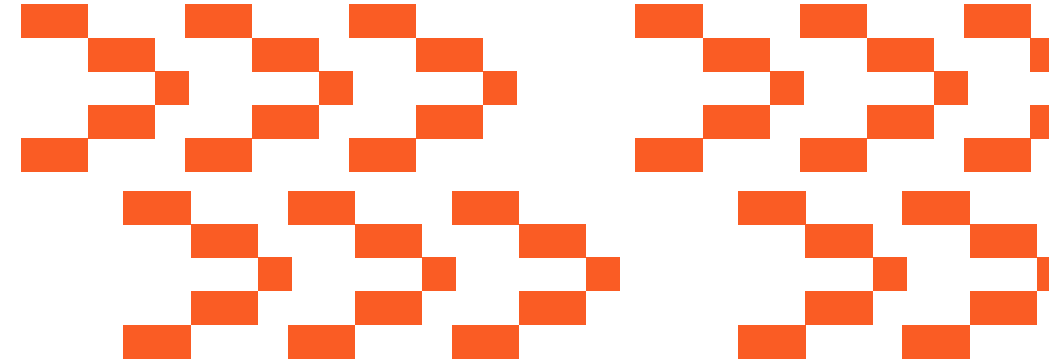
Luminate

Our Funders

In its first three years of operation, the fund is being financed by philanthropic resources committed to strengthening local journalism and promoting democracy.

Our financing policy has been designed to be diversified and adaptable, allowing for other sources of funding to be added as the project evolves.

The renewal of this support for 2026 and 2027 is a mark of confidence that strengthens us and reaffirms that we are building something powerful and transformative. With the support of our funders, our actions gain even more momentum in the face of change.



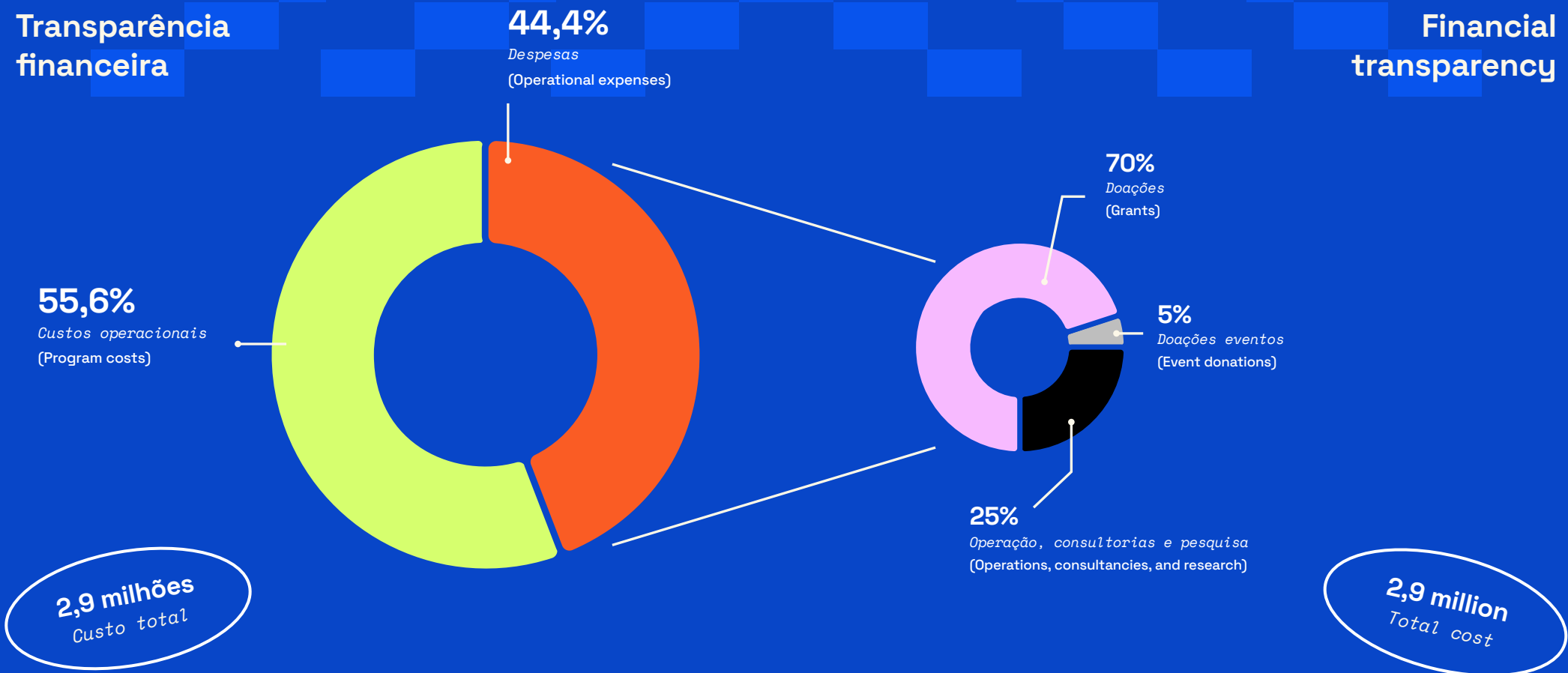
 FORD
FOUNDATION

 OAK
FOUNDATION

 OPEN SOCIETY
FOUNDATIONS

Transparência financeira

Financial transparency



Mais de 1,5 milhão foram destinados diretamente ao campo

No primeiro ano de implementação do FAJ, as despesas operacionais representaram 44% do orçamento em razão dos investimentos estruturantes necessários à consolidação institucional, tais como criação da identidade visual, desenvolvimento da Teoria da Mudança, concepção do primeiro edital e

contratação de consultorias estratégicas, entre outros. — somados ao fato de que apenas 50% dos recursos do edital foram efetivamente repassados no período e o Programa de Desenvolvimento Institucional (PDI) terá início no primeiro semestre de 2026.

More than 1.5 million were allocated directly to the field

In FAJ's first year of implementation, operational expenses represented 44% of the budget due to the structural investments required for institutional consolidation, such as the creation of the visual identity, the development of the Theory of Change, the design of the first open call for proposals, and the hiring of

strategic consultancies, among others. This is also explained by the fact that only 50% of the grant funds were effectively disbursed during the period, while the Institutional Development Program (IDP) will begin in the first semester of 2026.

O futuro que vamos construir juntos

No longo prazo, queremos consolidar o FAJ como referência nacional em financiamento ao jornalismo independente. Articulando filantropias, governos, empresas e o próprio campo para fortalecer e diversificar os ecossistemas de jornalismo no Brasil.

Queremos influenciar a transformação do campo mobilizando atores estratégicos, compartilhando conhecimentos e expandindo apoios a mais organizações em todo o território nacional. **E pressionar por mudanças estruturais: políticas públicas, marcos regulatórios e novos modelos de financiamento.**

A mudança é um rio em movimento, e um rio não se para: como ensina Achille Mbembe, esse fluxo pós-colonial nos arrasta por águas de soberanias fragmentadas, onde vidas negras reinventam o sentido de resistência como uma dança impermanente entre morte letal e invenção de novos horizontes.

Junte-se a nós.



The future we are building together

In the long term, we seek to establish FAJ as a national benchmark in financing independent journalism. We aim to bring together philanthropic organizations, governments, companies, and the field itself to strengthen and diversify journalism ecosystems in Brazil.

We aim to influence change in rural areas by mobilizing strategic actors, sharing knowledge, and increasing support for more organizations throughout the country. **We also aim to push for structural changes: public policies, regulatory frameworks, and new financing models.**

Change is a flowing river, and a river never stops: as Achille Mbembe tells us, this postcolonial flow carries us through waters of fragmented sovereignties, where Black lives reinvent the meaning of resistance as an ever-changing dance between deadly death and the birth of new horizons.

Join us.

Fundo de Apoio ao Jornalismo

Journalism Support Fund

Relatório Anual 2025

Annual Report 2025

Elaboração e Redação

Writing and Editing

Wandersa Martins

Tiê Vasconcelos

Revisão

Proofreading

Carolina Oms

Leticia Tavares

Daiene Mendes

Projeto Gráfico e Diagramação

Graphic Design and Layout

Brenda Freires

Clara do Amaral

Comunicação

Communications

Tiê Vasconcelos

Operacional e Administrativo

Operations and Administration

Beatriz Aguiar

Direção / Coordenação Geral do Relatório

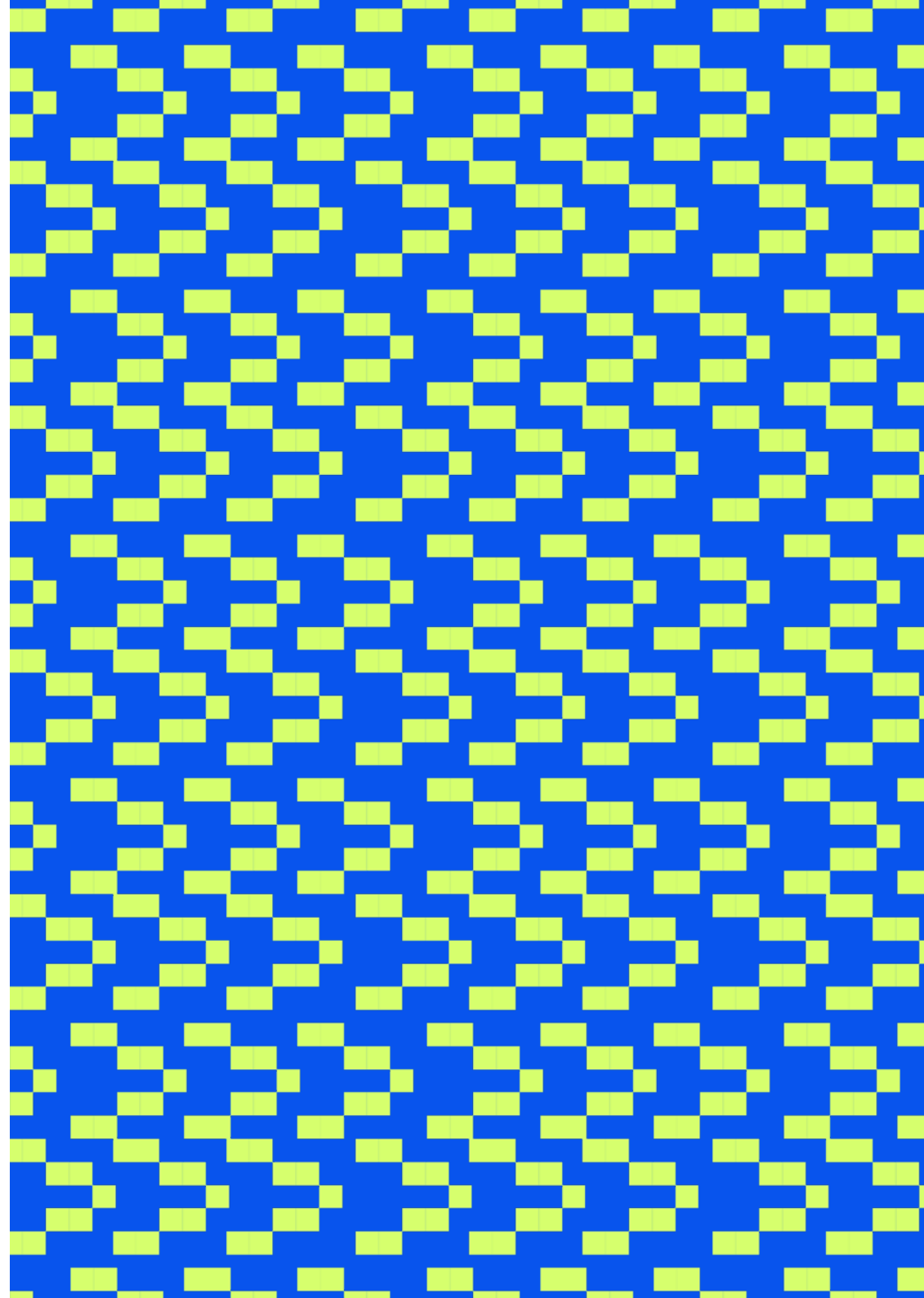
Report Direction / Overall Coordination

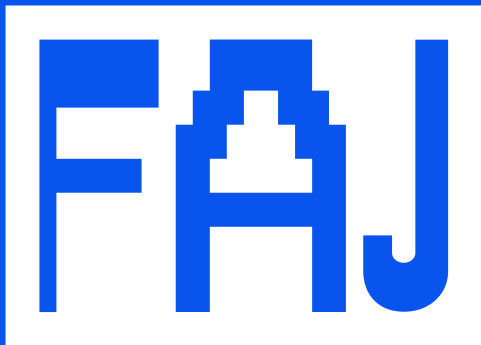
Carolina Oms

Leticia Tavares

Daiene Mendes

Brasil, abril de 2026





FUNDO DE APOIO AO JORNALISMO



fundodejornalismo.com.br

 [@fundodejornalismo](https://www.instagram.com/fundodejornalismo)

 falecom@fundodejornalismo.com.br

 [linkedin.com/company/fundo-de-apoio-ao-jornalismo](https://www.linkedin.com/company/fundo-de-apoio-ao-jornalismo)